

Título Implicações da Pandemia de COVID-19 no Desempenho Escolar de Estudantes da Educação de Jovens e Adultos de uma Instituição de Ensino Público Federal em Goiânia-GO

Micael das Dores Alves^{IC}, Caroline Viera do Nascimento^{IC}, Adria Assunção Santos de Paula^{PQ}, Karla de Aleluia Batista^{PQ}, Lyriane Apolinário de Araújo^{PQ*}

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI

Câmpus Goiânia Oeste

*lyriane.araujo@ifg.edu.br

Palavras Chave: COVID-19; Educação de jovens e adultos; Desempenho escolar; Família

Introdução

Dentre as principais medidas para conter a COVID-19, destaca-se o fechamento das escolas e o início do ensino remoto emergencial (ERE)¹. A alteração da rotina escolar, o excesso de atividades e os conflitos familiares podem desencadear instabilidade emocional e impactar na qualidade do ensino. Objetivou-se avaliar os impactos da COVID-19 nas relações familiares e no rendimento escolar dos discentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Metodologia

Estudo observacional, conduzido em 73 estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Enfermagem, EJA, de um Câmpus do Instituto Federal de Goiás (IFG) em Goiânia-GO. Desenvolvido de agosto de 2021 a julho de 2022, a coleta de dados e TCLE foram realizadas por meio de formulários eletrônicos. Os dados foram analisados com *STATISTICA* 13.3. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer n° 4.596.409

Resultados e Discussão

A maioria eram mulheres (91,7%), faixa etária de 18 a 35 anos (58,9%), com renda familiar até um salário mínimo (48%). A maioria relatou dificuldade de aprendizado, 87,7% referiram dificuldade para adaptação à tecnologia, 91,8% tiveram dificuldade de conciliar tarefas domésticas e os estudos, 94,6% passou a realizar mais tarefas domésticas (Gráfico 1). O maior desafio enfrentado foi o volume de trabalho demandado pelo ERE e as mudanças da rotina escolar², os estudantes precisaram adaptar os estudos a sua realidade familiar e profissional, resultando em sobrecarga de funções e tarefas.

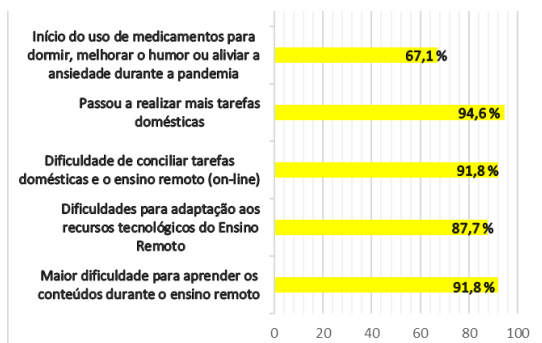


Gráfico 1. Mudanças de rotina escolar e rendimento acadêmico durante o ERE de estudantes da EJA

O isolamento social foi relatado por 82,2%, 83,5% sofreram impacto financeiro, 87,7% tiveram aumento de conflitos familiares, 68,5% estavam insatisfeitos ou entediados com tudo, 31,5% perderam o interesse pelas pessoas (Gráfico 2). As relações familiares conflituosas ocasionaram baixo rendimento escolar em jovens durante a pandemia de COVID-19³.

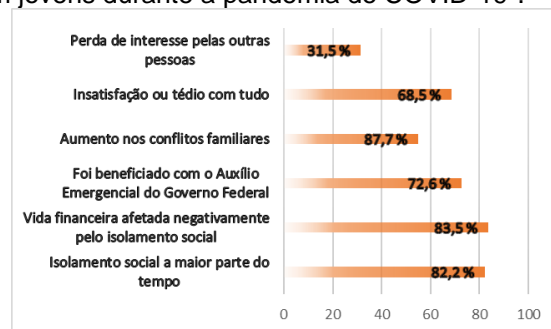


Gráfico 2. Impacto do isolamento social provocados pela COVID-19 nas relações sociais e familiares dos estudantes

Conclusões

Conclui-se que o isolamento social, imposto pela COVID-19 impactou negativamente as relações familiares e o processo ensino-aprendizado de estudantes da EJA, sobretudo devido a introdução do ensino remoto e a sobrecarga de funções familiares, profissionais e escolares.

Agradecimentos

Agradecimentos ao IFG e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências

- 1-HOSSAIN MM, SULTANA A, PUROHIT N. Mental health outcomes of quarantine and isolation for infection prevention: a systematic umbrella review of the global evidence. *Epidemiol Health*. v. 42:e2020038, 2020.
- 2-RIBEIRO FS, SOUZA ES. Ensino remoto emergencial em tempos de pandemia: Realidade X Utopia. *Research, Society and Development*, v. 11 (9): e8211931666, 2022.
- 3- WANG J, WANG H, LIN H, RICHARDS M, YANG S, LIANG H, CHEN X, FU C. Study problems and depressive symptoms in adolescents during the COVID-19 outbreak: poor parent-child relationship as a vulnerability. *Global Health*. v. 17 (1): 40, Apr 2021.